

Aviso à Navegação N.º: 022/2026

A Direção de Operações Portuárias e Segurança da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, nos termos do Regulamento de Exploração e Utilização da Via Navegável do Douro (REUVND), publicado em Diário da República, 2.ª série de 16 de agosto de 2019, torna público o seguinte:

- - INTERDIÇÃO DA NAVEGAÇÃO NA VND –

Desde o Aviso à Navegação n.º **14/2026** (emitido em 27JAN2026) e o n.º **19/2026** (emitido em 2FEV2026), no âmbito da ativação do alerta **Laranja de cheias em toda a VND**, emitido pelo Centro de Previsão e Prevenção de cheias no Douro, tem-se vindo a verificar um agravamento nas condições hidrológicas na VND, principalmente nas últimas 12 horas, sendo que se registam os seguintes lançados na última média horária (17h):

- a. Pocinho: 2.444 m³/s
- b. Valeira: 2.671 m³/s
- c. Régua: 3.655 m³/s
- d. Torrão: 1.192 m³/s
- e. Carrapatelo: 4.286 m³/s
- f. Crestuma-Lever: 5.977 m³/s

Assim, e comparando com o mesmo registo no dia de ontem (4.2.2026), verifica-se um agravamento na ordem dos **20 %** nos caudais lançados nos referidos aproveitamentos, tendo inclusive, na última preia-mar de hoje às 17h20, alagado o cais de Gaia, cais da Cruz e alguns embarcadouros do cais da Ribeira.

Deste modo, tendo em consideração o agravamento registado, considera-se não existirem condições de segurança marítima para a navegação, pelo que fica **interdita toda a navegação na VND**.

A interdição da navegação é aplicável a toda a VND, salvo exceções por manifesta necessidade no âmbito de segurança/emergência, e com prévia autorização do Centro de Controlo da Navegação da VND (Centro *RIS Douro*), por via dos canais de comunicação habituais.

Os valores médios lançados nos diversos aproveitamentos hidroelétricos da VND, podem ser consultados na página da APDL Douro, através do seguinte link: [Aproveitamentos Hidroelétricos](#)

Reitera-se ainda, para os cuidados e observações, conforme já anunciado em Avisos anteriores:

- A existência de **muitos objetos flutuantes em suspensão** e à menor visibilidade dos mesmos, assim como dos caudais elevados que se continuam a verificar (nas Barragens do Douro, Afluentes do Douro, ribeiros entre outros);
- As embarcações que se encontram atracadas em cais vulneráveis às cheias, os seus proprietários / armadores, devem efetuar uma monitorização continua na eventual subida do rio, assim como proceder

à sua melhor amarração;

- A necessidade de uma vigilância ativa no que concerne às embarcações acostadas, o respetivo reforço nas amarrações e qualquer eventual retirada/limpeza das áreas, deverá ser precedida com os devidos cuidados inerentes (com a previsão de continuação de precipitação elevada, agitação marítima e vento nos próximos dias);
- O assinalamento marítimo da VND, poderá apresentar diversas falhas, com a eventual deslocação de boias da sua posição, situação que se encontra em permanente atualização, conforme poderá ser consultado no site da APDL em Avisos à Navegação (Assinalamento marítimo - Falhas na sinalização): [Avisos à Navegação](#);
- De acordo com o REUVND, qualquer anomalia verificada no canal de navegação deverá ser imediatamente comunicada ao Centro RIS Douro.

Oportunamente será realizada nova avaliação, em função dos comunicados da diversas entidades da ANEPC e suas estruturas regionais/locais, do IPMA e do Centro de Previsão de Prevenção da Capitania do Porto do Douro, assim que forem disponibilizados.

(AN assinado no original)

APDL - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S.A.

AV. da Liberdade 4450-718, Leça da Palmeira - Portugal Tel.: +351 22 999 07 00 Fax.: +351 22 999 07 01 correio@apdl.pt - www.apdl.pt

Matricula/NIPC: 501449752 C.R.C do Porto Capital Social € 51.035.000,00